



ARTIGO REVISÃO

PERSPECTIVAS SOBRE O TRABALHO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Perspectives on the work of physiotherapist in basic attention: an integrating review

Nágila Silva Alves¹; Evandro Raimundo Madeira Portela¹; Fernanda de Sousa Gonçalves¹;

Taciane da Silva Guimarães¹; Ana Jéssica Ferreira Alencar¹; Eveline de Sousa Mendes¹;

Julianne Silva de Carvalho Albuquerque¹; Isabele Alves de Sousa¹;

Rosana Maria Nogueira Gonçalves Soares¹; Luinê Ferreira de Oliveira¹.

ISSN: 2178-7514

Vol. 12 | Nº. 1 | Ano 2020

RESUMO

Introdução: Historicamente, o profissional Fisioterapeuta é visto como um assistente no nível de atenção terciário, devido à concepção predominantemente reabilitadora que a profissão ainda apresenta na comunidade. Todavia, sabe-se que quando inserido na atenção primária pode ser um profissional de grande valia nas ações de promoção de saúde, prevenção de doenças e educação em saúde. **Objetivo:** Investigar através de uma revisão integrativa a importância, a inserção e atuação da Fisioterapia e o trabalho desenvolvido pela mesma junto a Atenção Primária. **Métodos:** Esta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa realizada nos meses de Abril e Maio de 2019, através das bases eletrônicas, LILACS, MEDLINE e SciELO, por meio do portal regional da biblioteca virtual em saúde (BVS), onde foram selecionados quinze artigos. Resultados: Foram coletadas informações de sete estudos de caráter transversal e tabeladas expondo as principais relevâncias dos artigos selecionados. **Conclusão:** O Fisioterapeuta está conquistando seu espaço na saúde coletiva e adquirindo importância nos serviços de atenção primária. A relação harmoniosa entre o fisioterapeuta e a atuação na saúde coletiva está gerando novas reflexões sobre a atuação da Fisioterapia, tendo em vista uma nova lógica de organização dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Fisioterapia. Saúde Coletiva. Atenção Primária.

ABSTRACT

Introduction: Historically, the professional Physiotherapist is seen as an assistant in the level of tertiary care, due to the predominantly rehabilitating conception that the profession still presents in the community. However, it is known that when inserted in the primary care can be a professional of great value in the actions of health promotion, disease prevention and health education. **Objective:** To investigate through an integrative review the importance, the insertion and performance of Physical Therapy and the work developed by it, together with Primary Care. **Methods:** This research is an integrative review carried out in April and May 2019, through the electronic databases LILACS, MEDLINE and SciELO, through the regional portal of the Virtual Health Library (VHL), where fifteen articles. Results: Data were collected from seven cross-sectional and tabulated studies, showing the main relevance of the selected articles. **Conclusion:** The Physiotherapist is gaining space in collective health and acquiring importance in the primary care services. The harmonious relationship between the physiotherapist and the performance in the collective health is generating new reflections on the performance of Physical Therapy, in view of a new logic of health services organization.

Keywords: Physiotherapy. Collective Health. Primary attention.

1)Fisioterapeuta, pelo Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina, Piauí, Brasil.

Autor de correspondência

Nágila Silva Alves

nagila._@hotmail.com

Rua David Caldas, 2464, Vermelha, Teresina - Piauí - Brasil

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a Fisioterapia tem demonstrado a importância de seu papel no cuidado à saúde da população, inserindo-se de forma cada vez mais expressiva, nos três níveis de atenção do Sistema Único de Saúde - SUS. Entre estes níveis, o da atenção primária é o que se encontra em processo de construção, visto que o fisioterapeuta ainda é considerado por muitos profissionais e usuários apenas um reabilitador, tendo suas práticas concentradas nos níveis secundário e terciário. Atestar a relevância das suas contribuições profissionais nas práticas das Equipes de Saúde da Família (ESF) é, há mais de uma década¹, um desafio a ser vencido pelas instituições formadoras e pelos trabalhadores já inseridos no SUS^(1,2,3).

Até a década de 1980, a atuação do fisioterapeuta estava restrita à recuperação e à reabilitação. Foi a partir desta década que a Fisioterapia passa a incorporar a promoção e a prevenção da saúde da população como área de atuação. Desde então, os cursos de Fisioterapia têm incorporado a prevenção e a promoção nas suas estruturas curriculares⁽⁴⁾.

Em relação à atuação profissional, as diretrizes do Conselho Federal de Fisioterapia (COFFITO), 2009, definem que a atenção fisioterapêutica deve abranger o desenvolvimento de ações preventivas primárias (promoção de saúde e proteção específica), secundárias (diagnóstico precoce) e terciárias (reabilitação)⁽⁴⁾.

As diretrizes curriculares dos Cursos de Graduação em saúde, aprovadas entre 2001 e 2002 afirmam que a formação do profissional de saúde deve contemplar o trabalho em equipe e a atenção integral à saúde. Apesar da existência de algumas disciplinas presentes nos projetos político pedagógicos dos cursos de Fisioterapia do país como: Fisioterapia Preventiva, Social, Saúde Coletiva que possuem objetivos comuns não são suficientes para desencadear um processo de mudança do fazer Fisioterapia em direção à integralidade⁽⁶⁾.

Assim, a atuação Fisioterapêutica não se restringe apenas ao campo curativo e da reabilitação, mas também nas ações de prevenção, educação pela saúde, além da intervenção domiciliar que propicia uma melhora da qualidade de vida do paciente^(1,2,3).

Historicamente, o profissional Fisioterapeuta é visto como um assistente no nível de atenção terciário tendo um modelo tradicional de atuação centralizado nas áreas curativas e reabilitadoras, voltadas para o modelo assistencial. Este paradigma foi instituído, devido os aspectos de ordem político-econômicos e organizacionais. Todavia, sabe-se que quando inserido na atenção primária pode ser um profissional de grande valia nas ações de promoção de saúde, prevenção de doenças e educação em saúde⁽⁶⁾.

Por isso, as informações colhidas neste estudo foram de considerável importância pela real necessidade de uma correta divulgação do conhecimento a respeito da fisioterapia na atenção

básica (primária), levando em consideração a relevância que há em se conhecer a equipe inserida no programa, e, desta forma, contribuindo para melhores estratégias de promoção de saúde.

Com a crescente demanda de fisioterapeutas na atenção básica, torna-se necessário esclarecer as amplas possibilidades de atuação, que ainda não são totalmente exploradas, quando atuando na Atenção Básica. Logo o objetivo do estudo foi levantar, discutir e investigar a importância, a inserção e a atuação da Fisioterapia e o trabalho desenvolvido pela mesma junto a Atenção Primária.

MÉTODOS

Esta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa realizada nos meses de Abril e Maio de 2019, através das bases eletrônicas, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medial literature analysis and retrieval system online (MEDLINE), e Scientific electronic library online (SciELO), por meio do portal regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Para à procura dos artigos foram utilizados descritores selecionados mediante a consulta aos descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Fisioterapia, Saúde Coletiva e Atenção Primária, com base nesses descritores associados com os operadores booleanos AND e OR foram localizadas 146 publicações.

Para filtrar os artigos de relevância para o desenvolvimento desta pesquisa utilizamos os

critérios de seleção para os artigos completos publicados nos últimos seis anos, e os critérios de exclusão foram para as revisões bibliográficas, teses, dissertações, artigos não completos ou que não se enquadra se com a temática. Dentre estas publicações selecionamos 15 artigos que estavam de acordo com os critérios de inclusão. Artigos encontrados em mais de uma base de dados foram considerados somente uma vez.

Os artigos selecionados foram lidos e interpretados na íntegra e analisados através da técnica de categorização, que consiste na associação dos elementos ou aspectos com características comuns ou que se relacionam entre si, estabelecendo classificações para agrupar tais elementos a fim de descrevê-los ⁽⁷⁾.

A seleção dos artigos ocorreu por meio da leitura dos títulos e dos resumos das 146 publicações, tendo como objetivo refinar as amostras. A avaliação final dos 15 artigos selecionados consistiu na leitura e releitura de cada estudo na íntegra, em seguida os dados coletados foram tabelados (Tabela 1) de acordo com sua relevância.

RESULTADOS

De acordo com os achados da pesquisa nos quinze artigos encontrados mediante os critérios já citados, para obtenção das principais relevâncias contribuintes para a pesquisa foram selecionados cinco artigos de caráter transversal para sua exposição nos resultados mediante a tabela abaixo, o restante dos artigos

foram vinculados à introdução e discussão dos resultados.

A Tabela 1 mostra os autores e ano de publicação, os objetivos e conclusões dos artigos selecionados, apresentando de forma clara e objetiva qual a importância e as contribuições da Fisioterapia no âmbito da Atenção Primária. Os artigos apresentaram em média cinco autores e foram publicados por revistas Multiprofissional e da Fisioterapia.

A maior parte dos artigos presente na

Tabela 1 são pertencentes à base de dados SciELO, apesar dos mesmos também serem encontrados na MEDLINE foram considerados somente uma vez, e considerada também a primeira base de acesso aos mesmos, esta forma é válida para os demais.

Tabela 1. Resultados dos artigos selecionados nas Bases de Dados sobre a Atuação da Fisioterapia no âmbito da Atenção Primária.

AUTOR / ANO	OBJETIVO	RESULTADOS
NOVAIS; BRITO, 2011	Conhecer e discutir a percepção dos profissionais de nível superior das Estratégias de Saúde da Família, do bairro Grotão (município de João Pessoa-PB), sobre a Fisioterapia e o trabalho desenvolvido pela mesma junto a esta comunidade.	Consideram que o trabalho desenvolvido potencializa as ações da equipe de saúde, reconhecendo a importância do profissional neste nível de atenção à saúde. Finalmente, as ações desenvolvidas pelo fisioterapeuta, segundo os entrevistados, promoveram excelentes resultados junto à população, garantindo um melhor acesso a serviços assistenciais e melhora da sua qualidade de vida.
CARVALHO; BATISTA, 2017	Refletir sobre a participação do fisioterapeuta na APS, com destaque para seu processo de integração à equipe e suas visões sobre os conflitos surgidos nesse nível da atenção em saúde.	Como integrante da equipe da Atenção Básica, sua atuação resulta ampliada, tendo em vista que realize diagnóstico de necessidades e organize demanda; promova a conscientização da população para mudança do enfoque do tratamento; busque parcerias para intervenção em problemas de saúde e enfrentamento destes; encaminhe para as clínicas de referência para tratamento especializado, não disponível na unidade; realize atendimento individual, na unidade e domiciliar; organize grupos de ações de práticas de cinesioterapia/ atividade física e contribua para a elaboração e implantação de políticas públicas integradas que visem à melhoria da qualidade de vida no planejamento de espaços urbanos e rurais
NOGUEIRA; FLAUSINO 2015	Analisar a inserção do fisioterapeuta na saúde pública, evidenciar as atribuições, diretrizes e implantação do NASF, explicar as atribuições do fisioterapeuta dentro da unidade de saúde e levantar as afirmações sobre a vivência do fisioterapeuta na Unidade Básica de Saúde.	A inserção do fisioterapeuta é relevante, já que vem para incrementar a equipe já existente na Saúde Pública, e a nova abordagem pretendida com a implantação do NASF enriquece as estratégias, além disso, é preciso disseminar o importante papel do fisioterapeuta, a fim de garantir maior participação em todos os níveis de atenção à saúde.

AVEIRO et al., 2014	Contribuir para a discussão da participação do fisioterapeuta na prevenção de agravos, promoção da saúde e recuperação da saúde	Nota-se amplas possibilidades de participação qualificada, para o fisioterapeuta, na atenção à saúde, seja na prevenção de doenças e na promoção da saúde, seja na clássica reabilitação, utilizando-se de ferramentas de atuação específicas de sua formação profissional, como cinesioterapia e recursos eletrotermoterápicos.
BIANA et al., 2014	Discutir acerca da inserção do fisioterapeuta no Programa de Saúde da Família, por meio da compilação de informações de cunho bibliográfico e de material online.	Observa-se que o fisioterapeuta tende a contribuir positivamente para o fortalecimento do NASF, como um profissional que favorece no processo voltado para a reabilitação funcional. No entanto, o grande desafio para seu avanço e reconhecimento nas práticas de saúde coletiva se concentra não nas suas técnicas e habilidades específicas, mas em Políticas Públicas que ensejam maior reconhecimento de suas atribuições. Logo, é relevante que haja a implantação de programas e políticas com maior integração dos profissionais, com práticas de assistência calcadas na qualidade, ética, bom senso e solidariedade.

Fonte: AUTORES (2019)

DISCUSSÃO

Devido às grandes transformações demográficas, epidemiológicas e a implantação do ESF, verificou-se a necessidade de Fisioterapeutas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e a possibilidade de atuação em diversos programas desenvolvidos nas UBS (Hipertensão, saúde da mulher, saúde do idoso, gestantes, saúde da criança, entre outros). Tendo como ênfase a prevenção de doenças, promoção e manutenção da saúde, melhorando, assim, a qualidade de vida da comunidade ^(4,8,9).

O Fisioterapeuta está conquistando seu espaço na saúde coletiva e adquirindo importância nos serviços de atenção primária como no caso da ESF. Esta inserção é um processo em construção, que maximiza o seu trabalho, alcançando grupos de pessoas e influenciando positivamente na melhoria da qualidade de vida da sociedade ^(1,10).

O fisioterapeuta, atuando de forma integrada à equipe, é capaz de planejar, implementar, controlar e executar políticas em saúde pública, tendo uma ação integral em todas as fases do ciclo de vida do indivíduo, dando assistência integral às famílias, desde a criança até o idoso ⁽¹⁰⁾.

A Fisioterapia reabilitadora realiza intervenção, quase que exclusivamente, como a cura, a reabilitação, o desenvolvendo a capacidade residual funcional de indivíduos, agindo no controle de danos. Já a Fisioterapia coletiva possibilita e incentiva a atuação também no controle de risco, ou seja, a atuação é direcionada aos grupos populacionais doentes e não doentes, mas com risco potencial de adoecer ⁽²⁾.

O atendimento fisioterapêutico não deve ser exclusivamente individualizado, deve-se enfatizar, também, o atendimento em grupo,

com ações voltadas para a prevenção e promoção da saúde. Sendo uma prática profissional baseada em decisões coletivas, numa perspectiva interdisciplinar. Assim, a profissão teve que agregar novos valores à sua prática, atuando em intervenções domiciliares, em escolas, salões das UBS, igrejas, praças, entre outros ⁽¹¹⁾.

A presença do Fisioterapeuta na comunidade se torna relevante obedecendo aos princípios do atual modelo de saúde e conseqüentemente promovendo a melhoria da qualidade de vida da população. O modelo de saúde coletiva visa acrescentar novas possibilidades e necessidades da atuação do Fisioterapeuta diante da nova lógica de organização do SUS, porém sem extinguir as ações de cura e reabilitação ^(2,8).

Uma grande possibilidade de atuação da Fisioterapia na Atenção básica de Saúde (ABS) são os trabalhos com grupos, tendo como estratégia atender uma grande demanda e a motivar à adesão e continuidade do tratamento; o atendimento domiciliar que é imprescindível, pois é nesse nível de atenção que visualizamos a realidade das pessoas, podendo ser realizado abordagens educativas ao paciente e seus familiares; e a orientação postural, como um meio de prevenção visando à manutenção da saúde ⁽⁹⁾.

O processo de educação e orientação postural deve ser construído coletivamente, devendo levar em consideração os hábitos, costumes e crenças os 38 quais podem influenciar na postura daquela comunidade específica. Assim, o fisioterapeuta pode atuar em grupos de

escolares, gestantes, idosos, trabalhadores, entre outros ⁽²⁾.

Além disso, o fisioterapeuta deve atuar no âmbito comunitário, incentivando e estimulando a participação da comunidade nas questões relacionadas à saúde. E no que tange ao desenvolvimento de habilidades pessoais, 39 deverá atuar no desenvolvimento de hábitos de vida saudáveis tais como incentivo à prática da atividade física regular; adoção de hábitos alimentares saudáveis; combate ao tabaco, ao álcool e às drogas ilícitas; educação sexual para jovens e adultos; e incentivo à valorização e da própria saúde e saúde da comunidade. Assim, o fisioterapeuta contribuirá ao desenvolvimento da promoção da saúde ⁽²⁾.

A participação da Fisioterapia na saúde coletiva compõe-se em uma contribuição imperativa que pode viabilizar maior decisão junto a outros profissionais. Sua integração às equipes compreende a idéia de criar pontos de interseção, facilitando e incentivando a adoção de medidas que conformem um olhar e uma prática integral da saúde ^(12,13).

A Fisioterapia pode proceder junto à equipe, realizando atendimentos domiciliares em pacientes acamados ou impossibilitados, realizando atividades para que consigam desenvolver suas atividades de vida diária (AVD), melhorando a qualidade de vida e evitando possíveis complicações ⁽¹³⁾.

CONCLUSÃO

Com base no levantamento de dados, vê-se o reconhecimento da relevância da prática fisioterapêutica na atenção primária e o desejo das equipes de saúde acerca da inserção deste trabalhador em suas equipes de saúde. A relação harmoniosa entre o fisioterapeuta e a atuação na saúde coletiva está gerando novas reflexões sobre a atuação da Fisioterapia, tendo em vista uma nova lógica de organização dos serviços de saúde.

Foi possível observar que cabe aos profissionais fisioterapeutas a realização de abordagens de qualidade e com total responsabilidade, bem como buscar disseminar maiores informações a respeito da fisioterapia à população e aos demais profissionais de saúde, com o objetivo de elencar a real importância do profissional de fisioterapia e como resultante, garantir maior participação em todos os níveis de atenção à saúde.

REFERÊNCIAS

1. MACIEL, R.V.; SILVA, P.T.G.; SAMPAIO, R.F.; DRUMMOND, A.F. (2005) Teoria, prática e realidade social: uma perspectiva integrada para o ensino de Fisioterapia. *Fisioterapia em Movimento*. Curitiba, v.18, n.1, p.11-17.
2. BISPO JÚNIOR, J.P. (2010) Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais. *Ciência & Saúde Coletiva*, vol 15.
3. AVEIRO, M.C et al., (2011) Perspectivas da participação do fisioterapeuta no Programa Saúde da Família na atenção à saúde do idoso. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(Supl. 1):1467-1478.
4. NEVES, Laura Maria Tomazi; ACIOLE, Giovanni Gurgel. (2011) Desafios da integralidade: revisitando as concepções sobre o papel do fisioterapeuta na equipe de Saúde da Família. *Interface (Botucatu)*, Botucatu, v.15, n. 37.
5. BAENA, Cristina Pellegrino; SOARES, Maria Cristina Flores. (2011) Fisioterapia e integralidade: novos conceitos, novas práticas: estamos prontos? *Fisioterapia Brasil*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p.133-138.
6. PEIXOTO, F.F.; MATTOS, M.F.O.; BARBOSA, E.G. (2007) Atuação da Fisioterapia na atenção básica: revisão bibliográfica. Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Fisioterapia da Universidade Vale do Rio Doce. Governador Valadares.
7. MINAYO, Maria Cecília de Souza. (2008) O desafio do conhecimento. 11 ed. São Paulo: Hucitec.
8. CRUZ, T.S.; RODRIGUES, F.; BELETTINI, N.P.; CERETTA, L.B.; COELHO, B.L.P.; TUON, L.(2010) Diagnóstico de Saúde e Atuação do Fisioterapeuta nas Unidades Básicas de Saúde. *Fisioterapia Brasil*, vol. 11, p. 439-444.
9. LOURES, Lilianny Fontes; SILVA, Maria Cecília de Souza. (2010) A interface entre o trabalho do agente comunitário de saúde e do fisioterapeuta na atenção básica à saúde. *Ciência & saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4.
10. RAGASSON, C.A.P.; ALMEIDA, D.C.S.; COMPARIN, K.; MISCHIATI, M.F.; GOMES, J.T. (2006) Atribuições do fisioterapeuta no programa de saúde da família: reflexões a partir da prática profissional. *Revista Olho Mágico*, v.13, n.2, p. 1-8.
11. FREITAS, M.S. (2006) A Atenção Básica como campo de atuação da Fisioterapia no Brasil: as diretrizes curriculares resignificando a prática profissional [tese]. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
12. REZENDE, M. et al. (2009) A equipe multiprofissional da 'Saúde da Família': uma reflexão sobre o papel do fisioterapeuta. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.14, Suplemento 1, p. 1403-1410.
13. NAVES, Cristiane Roberta; BRICK, Vanessa de Souza. (2011) Análise quantitativa e qualitativa do nível de conhecimento dos alunos do curso de Fisioterapia sobre a atuação do fisioterapeuta em saúde pública. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.16, p. 1525-1534.
14. NOVAIS, B.K.L.O.; BRITO, G.E.G. (2011) Percepções sobre o trabalho do fisioterapeuta na atenção primária. *Rev APS. out/dez*; v.14, n.4, p.424-434.
15. D. F. F. Carvalho ; R. Siqueira-Batista. (2017) Fisioterapia e Saúde da Família: inserção, processo de trabalho e conflitos. *Vittalle*. v. 29, n. 2, p.135-145.
16. NOGUEIRA, M.S ; FLAUSINO, T.C. (2015) Inserção do fisioterapeuta na atenção básica: revisão de literatura. *Ciência e Saúde Coletiva*. v.16, n.1, p.1023-28.

17. BIANA VL, TEIXEIRA GM, SILVA CVL, BISPO EPF, SILVA MV. (2014) Atuação do fisioterapeuta na saúde da família: desafios e conquistas. J Health Sci Inst.v.32, n.2, p.211-18.
18. LOURES, Liliany Fontes; SILVA, Maria Cecília de Souza. (2010) A interface entre o trabalho do agente comunitário de saúde e do fisioterapeuta na atenção básica à saúde. Ciência & saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4.

OBSERVAÇÃO: Os autores declaram não existir conflitos de interesse de qualquer natureza.